

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2º e 3º ciclos José Afonso-Alhos Vedros
Circulo: Setúbal
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Pensamos ser necessário o desenvolvimento de políticas de educação, formação, divulgação e informação viradas para a aprendizagem da gestão financeira, gestão do consumo e orçamento familiar, dinamizadas não só pelas escolas, mas também pelos órgãos de comunicação social públicos. Esta educação deveria começar muito cedo, desde o 1º Ciclo e ser desenvolvida ao longo do 2º e 3º ciclo, em disciplinas como a Educação para a Cidadania, através de atividades lúdicas (jogos; atividades online; parcerias com entidades e empresas) e de práticas de gestão de dinheiros comuns. Educar para melhor gerir e saber estabelecer prioridades em função do orçamento individual ou familiar. Será um investimento com frutos a médio/longo prazo, que deverá abranger a comunidade civil, no sentido de uma maior responsabilização e para que não se volte a cometer no futuro, os mesmos erros que nos levaram à presente situação de crise.

É urgente a prática de uma política de justiça salarial, reduzindo as desigualdades sociais que cada vez aumentam mais e que contribuem para uma diminuição do poder de compra, o que se reflete na incapacidade das empresas continuarem a laborar, levando ao seu encerramento, aumentando assim o nível de desemprego. A fiscalização por parte de entidades independentes da aplicação dos dinheiros públicos, contribuiria para uma melhor gestão dos mesmos, evitando que fossem utilizados de forma abusiva pelo governo e que fossem aplicados prioritariamente no desenvolvimento do setor produtivo e no turismo, tornando o país mais competitivo, menos dependente do estrangeiro em setores que podem ser geradores de riqueza e que ao longo dos anos têm mostrado capacidade para se impor (produção de azeite; cortiça; vinho; calçado; indústria conserveira; turismo- rico património natural, histórico, cultural).

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Pensamos ainda, que a presente crise, não precisa só de políticas ligadas à economia e às finanças, também passa por ser uma crise motivacional, psicológica, face aos graves problemas sociais dela derivados. Será urgente implementar medidas compensatórias, que não passarão apenas por uma maior justiça salarial, dentro das limitações existentes, mas também por uma valorização da dimensão humana do trabalho e do trabalhador. Sem capital humano as empresas não crescem, não se modernizam e não se tornam competitivas. São necessárias boas equipas de gestão com capacidade de liderança, saber motivar, permitindo aos trabalhadores usufruírem de parte dos lucros obtidos. Encontrar formas de reconhecimento, investindo numa relação de proximidade com os trabalhadores e acima de tudo, respeitar períodos de descanso, horas de refeição. Flexibilizar as relações de produção, defendendo os interesses da empresa, sempre no maior respeito pelo direito dos trabalhadores, que devem deixar de ser vistos como números e passar a ser vistos como colaboradores e parte interessada no crescimento da mesma.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Implementação de políticas de sensibilização das pessoas para uma prática sustentável de gestão do consumo e do orçamento familiar.

2. Desenvolvimento de uma política de justiça salarial e transparência na utilização e aplicação dos dinheiros públicos.

3. Desenvolvimento de uma política de investimento na dignidade do ser humano e valorização das suas capacidades.